

# GAZETA D'ESPINHO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230  
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124  
ESPINHO  
Director: J. Pinto Coelho

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
24—RUA DE S. CHRISPIM—26  
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO  
Telephone n.º 737

## INSTABILIDADE POLITICA

Com o ceremonial do estylo, como é de uso referir em calão official—realisou-se a abertura do parlamento no dia 1 de março. D'esta assentada uma inovação resaltou: as galerias, povoadas de damas e do elemento official, não contiveram os seus entusiasmos monarchico—representativos. Accolheram a perla do chefe d'estado com manifestações de applauso ou—mais acertado—com signaes ruidosos de sympathia pelo joven monarcha.

Não contestamos aos nossos adversarios o direito de exteriorisarem urbanamente os seus sentimentos affectivos. Parece-nos, porém, que é uma lesiva pratica constitucional, contraria aos regimentos parlamentares, permittir-se que as galerias por qualquer modo se manifestem e intervenham, com signaes de assentimento ou de reprovação, nos trabalhos da camara. E' mais um acto denunciativo da provocação, com que um regimen decrepito e immoralizado julga levantar os seus creditos... Adeante.

O discurso da corôa, a *falla do throno*—mensagem refervida em tropos gastos, em logares communs e em phrases ôcas e bombasticas—não merece as honras de larga critica. E' um documento inosso, sem elevação nem criterio, recheiado de banalidades do costume e traduzindo apenas indecisão, tibieza, penuria de ideias e deficiencia de senso ou de tactica governativa. Uma *patacea ponderadamente imbecill*.

Após a estreia de gala vieram as sessões preparatorias. Na camara dos próceres, apesar de tudo preparado, pois que o novo presidente se investiu nas suas funções de regia nomeação, houve no primeiro dia aproveitavel para trabalhos parlamentares, as comemorações e os votos que é da praxe consignarem-se na acta. E, passado este lampejo de vida, a Camara decide recolher-se a repouso, porventura hygienico demais, por um interregno de quatro dias. Ficou assim, sem resposta, uma impertinente explicação pedida pelo Sr. Julio de Vilhena ao ministro da fazenda, acerca da auctorisação arrogada para o emprestimo ha dias contrahido. A deliberação da Camara, cobrindo evidentemente a evasiva do ministro, motivou protestos da opposição e, francamente, deixou no publico mais arreigado o convencimento de que o governo só deseja esquivar-se ás instancias dos parlamentares.

Na camara dos deputados houve um incidente picaresco e assás instructivo n'este paiz de burlas, leitórias e de *ignobeis porcarias*, correlativas. Na eleição da presidencia o numero de votos, como flagrantemente se averiguou, não coincidia com o numero das descargas. A camara, porém, harmonisou-se com uma proposta conciliatoria. Condescendeu em descontar alguns votos, arranjan-do as coisas de modo que essa manobra d'Azambuja não parecesse muito calva. A verdade é que a emenda sahiu peor que o soneto. O conceito sobre a trapaça, posta a descoberto, reduz-se a mostrar que

o parlamento reflecte nitidamente a imagem perfeita das assembleias eitoraes que o geraram, sob as determinações d'uma lei hypocrita, indecorosamente refalsada.

Aos debates e successos parlamentares está presa actualmente uma justificada anciedade. Não é sem interesse a epoca parlamentar que vem de iniciar-se. O governo apresenta-se ante os representantes da nação em circumstancias apreciaveis de debilidade congenita e em condições de precaria resistencia para uma lucta violenta e accidentada.

O adiamento das córtes desde janeiro até hoje, longe de servir para fortalece-lo, logo foi tomado á conta de expediente para delongar-lhe os alentos de vida facil, livre de tormentos e precipicios... E' certo, todavia, que o marasmo governativo de dois mezes, apenas alterado pelos movimentos automaticos do despacho e por algumas convulsões de repressão odienta e de ruinosas manobras financeiras, não poude debellar-se e mais se acentua n'esta epoca de lucta parlamentar. O gabinete da presidencia do Sr. Campos Henriques vae vêr-se perseguido e impiedosamente flagellado por uma opposição numerosa, em parte aguerrida, e afincadamente encarniçada por odiantes represalias. Os homens deste ministerio—diga-se sem favor—não têm competencia, envergadura ou cotação moral para sahirem illesos de qualquer pugna de aceso debate. Demais a má sorte ou a inhabilidade arrasta-os para questões melindrosas e irritantes. Além das escaramuças politicas, que hão de vir a suppurar entre irreconciliaveis inimigos que se odeiam rancorosamente, surgirão naturalmente as palpitantes actualidades que emergem das pendencias em discussão—a remodelação do ministerio das obras publicas e a obra de fomento, os projectos do ministro da guerra e os actos de força por elle perpetrados; os crimes e as habilidosas operações do Sr. Espregueira, as ideias do sr. Antonio Cabral, as reformas *ponderadamente liberaes* do Sr. Alarcão, etc, etc.

A' vista dos symptomas e dos factos consumados, é de presumir racionalmente que, a breve trecho, o governo se declare incompativel com o parlamento. Usando do chavão classico, queixar-se-ha de que este lhe impede a iniciativa e lhe tolhe os meios de governar.

O que succederá ao derimir-se este conflicto, que parece inevitavel?

Decerto o governo pedirá ao Poder Moderador que lhe acuda, armando-o e amparando-o contra a camara. E n'este transe o governo sómente supplicará do Rei o unico remedio que lhe pode ser concedido *para salvação da Patria*—outro chavão gasto na giria da governança. Pedirá a *dissolução*.

Dentro das boas doutrinas do constitucionalismo, o monarcha não deve ter hesitações; *nega* re-dondamente este favor ao governo.

Cabido o ministerio Campos Henriques como será resolvida a crise?—Altos designios da politica!

N'este regimen d'instabilidade politica difficil se torna aventar uma hypothese presumivel d'exitto.

Dada a constituição da actual camara dos deputados comprehende-se que não é viavel uma situação retintamente partidaria. Este expediente equivaleria a pôr a questão politica, por absurdo, irresolovel.

Surgirá uma situação de blóco, especie de concentração de elementos opposicionistas d'hoje?

Constitucionalmente, em puro regimen parlamentar, digamos, é esta a unica sahida admissivel.

Mas o novo governo difficilmente encontrará maiorias que o apoiem dentro da actual organização da camara baixa...

Pois bem: ha ainda um meio razoavel, legitimo, liberal de vencer a difficuldade. O governo parlamentar que succeder a este, ponha immediatamente, ante a camara, como armisticio, uma reforma em questão aberta—a *nova lei eleitoral*, amplamente elaborada e discutida por todos os partidos.

E assim conseguirá o novo governo contornar uma difficuldade grave para os seus primeiros dias de existencia e para a collisão angustiosa do regimen.

E depois? Depois os acontecimentos hão de seguir-se no decurso suave d'uma evolução pacifica. Talvez.

A instabilidade politica do regimen virá a ser a sua caracteristica. E' o bruxolear intercadente das instituições moribundas. Se uma rajada de vento benefico não lhes extinguir de vez as energias intercadentes...

## A NEVE

A BULHÃO PATO

(a propósito do seu retrato nos «Serôas».)

Um dia Deus, o Grande Creator,  
Quiz dar á natureza um novo encanto  
Que puzesse em relevo todo o amor  
Da sua alma de luz. Quiz dar-lhe um manto

Que tivesse a brancura lyrical  
Do luar frio em noites de crystal

E então,—phantasia genial  
Num rasso só d'amor, grande, profundo,  
Das vossas brancas barbas, sem equal  
—Tirou á neve que espalhou no mundo!

Semelham duas estrigas  
D'aquelle linho nevado  
Que fiam as raparigas  
Pelo luar, no cirado...

Gollegá, 1 de Março de 1909.

LINA J. CASTRO SOARES.

## JUNTA DE PAROCHIA D'ESPINHO

(Summula das deliberações adoptadas na sessão de 28 de Fevereiro).

Foi lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

—Deliberou-se proceder judicialmente, por diffamação, contra o sr. Francisco Ferreira Pedro Junior, visto não ter dado as explicações pedidas e conforme lhe fôra notificado. Foi dada procuração a um dos vogaes para tractar do assumpto.

—Sendo discutido o assumpto que diz respeito a denuncia feita pelo sr. Francisco José Lapa so-

## O NOVO EMPRESTIMO DE 4.000 CONTOS

UMA OPERAÇÃO FINANCEIRA RUINOSA  
Mais uma hypotheca.—4:000 contos que montam a mais de 4.800, a juro de 5 %, com a garantia dos caminhos de ferro do estado.

A ultima novidade da politica de finanças extravagantes, n'este paiz em liquidação, é o emprestimo realisado de 4:000 contos, a que ficam consignados os rendimentos dos caminhos de ferro, ainda livres de outro penhor.

Esta habilidosa operação foi realisada á surrelfa.

Uma surpresa de agradecer, em que o sr. Espregueira se dignou dispôr dos bens nacionaes com uma semcerimonia expedita!

São mais de 4:800 contos que o estado tem a pagar a juro de 5 %, não vindo a receber sequer os 4:000 contos que é a base do emprestimo!

Devêmos cerca de 800:000 contos, de divida consolidada; 80:000 de divida fluctuante. Para arredondar contos mais 4 mil e pico!

Temos hypothecados ou consignados rendimentos d'alfandegas, dos caminhos de ferro, dos tabacos e dos phosphoros. Não haverá mais nada a pôr no prêgo, grandes estadistas?!

Isto está nas vascas da agonia. Exgotados todos os recursos que possam representar uma garantia, o que nos espera?

O que será o dia d'amanhã? Esta questão do emprestimo, que é uma audaciosa esperteza de financeiros mancomunados com a figura tragicamente nefasta de Espregueira, ha de vir á tela do debate parlamentar.

Haverá ensejo de esclarecer o negocio mais amplamente...

bre terrenos parochiaes, ficou carregado um dos vogaes de obter os nomes dos individuos que possuem terrenos nos quarteirões citados.

Foi commettido para informar um requerimento de Sophia de Oliveira Pinto, pedindo a concessão de terreno no cemiterio.

—Pelo sr. Presidente foi dado conhecimento á junta de terem sido novamente vistoriadas as obras do templo, aguardando-se o resultado da referida vistoria.

que se houve com rara habilidade e demonstrou os seus extraordinarios recursos de sciencia, intelligentemente dirigida, inutilizando a obra de vindicta politica exercida contra o reu. O illustre jurisconsulto foi, ao termo do julgamento, muito felicitado e abraçado pelos assistentes, em quem a brilhante defeza produziu justificada emoção.

O reu foi absolvido, sendo a sentença mais um acto de justiça do digno juiz da comarca.

## JULGAMENTO

Communicam, da Villa da Feira;—em data de 5 do corrente mez:

Começou hontem e terminou hoje o julgamento do processo correctional que o Ministerio Publico ordenou, por queixa da Camara da Feira, contra o modesto trabalhador Joaquim Ferreira dos Santos, da freguezia de Louroza.

Foi advogado de defeza o abalizado cauzidico e distincto parlamentar sr. dr. Pedro Martins,

## PROPAGANDA REPUBLICANA

EM CORUCHE

Notabilissima conferencia do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Como se sabe em Coruche effectuou-se ultimamente um comicio de propaganda... monarchica.

Em protesto e contradicta das ideias expendidas pelos defensores do regimen, o talentoso tribuno sr. dr. Antonio José d'Almeida realisou n'aquella localidade uma



N.º 1

# A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escriptorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
 { Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de **advocacia e procuradoria.**

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da *administração, compra, venda e hipotecas de predios.* Orgnaisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove *habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos de papeis de credito,* no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade; recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.

«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectivamente **ao preço de reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500.**

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos**

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predial, etc.;
- organisações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como: ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrução, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procuradoria.**

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª. excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisitar)

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

N.º 2

**RUA DO NORTE, 124-1.º**

ESPINHO

MEDICOS CIRURGIÕES:

J. PINTO COELHO

J. CORREIA MARQUES

RESIDENCIA:

RESIDENCIA:

AVENIDA DA GRACIOSA 71. RUA VAZ D'OLIVEIRA, 141

# Hotel Bragança

**Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho**

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminados a luz electrica.

N.º 3

## Photographia Central

Passelo Alegre, 7 e 9

ESPINHO

**JOSE DE CARVALHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 2\$500 rs  
 Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68

N.º 4

## MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

### DEPOSITOS;

**Porto**—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercearia Amaranense: Defronte do Bolhão.

**Colmbra**—Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Lisboa**—Mercearia Nova Patria: Largo de S. Domingos.

**Espinho**—Bazar Universal.

N.º 5

Vende-se em latas e boiões

N.º 6

## RAMOS

Dentista



**Avenida da Graciosa, 17**

Especificos:

**PÓ, PASTA, ELIXIR.**

N.º 7

## Vende-se

Um terreno em conta, proximo do Theatro.

Palha de 1.ª qualidade.

Uma parelha de cavallos picaros.

Guardam-se automoveis e cavallos.

Para tratar, Alquilaria Rames—Travessa d'Assembleia Espinho.

## Piano Vertical

VENDE-SE OU ALUGA-SE BARATO

PASSEIO ALEGRE, 102

= ESPINHO = N.º 8

## PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ

RUA DO NORTE, 191

ESPINHO

N.º 9

## ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

N.º 10 (Em frente daa Graciosa.)

## Hotel e Restaurante

### CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**MONTENEGRO DOS SANTOS**  
 Notario publico

Rua do Norte, 220

N.º 12

ESPINHO

## RETRATOS RECLAME a 600 réis

a duzia na

N.º 13



## MERCEARIA PORTUENSE

Completo sortido de Mercearia, vinhos

de consumo finos e engarrafados

Bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Tabacos

### VIUVA DE LUIZ ANTONIO VIEIRA

Conservas, Miudezas diversos. Objectos para escriptorio.

Azeite das propriedades do ex.ºº snr. Conde da Borralha. Especialidade em queijo da Serra e bacalhau.

2, Passeio Alegre, 4, 6—67, 69, Rua Bandeira Coelho, 71, 73

N.º 1

## PADARIA CASAL RIBEIRO

59--RUA DO CRUZEIRO-63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei Manipulação esmerada com farinhas das melhores fabricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar casas para os seus ex.ºº freguezes. Entrada franca a qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

## N.º 16 Deposito de Calçado de Lisboa

Execução em LISBOA de qualquer calçado por medida

### Mathias Lopes de Castro

ESPINHO

Casas Fornecedoras { PORTO—R. GOMES & C.—Rua Sá da Bandeira, 231  
 LISBOA—RUA AUGUSTA, 108—(Sapataria da Moda)

Grande sortido de CALÇADO

para homens, senhoras e creanças

## FABRICA DO MOCHO

## ARMAZEM

DE

LOUÇA, CARVÃO E LENHA

**MANOEL G. FERREIRINHA NOVO**

Rua do Cruzeiro

ESPINHO

(GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES)

R. Alexandre Herculano (ao Passeio Alegre).

N.º 17

ESPINHO

**FABRICA A VAPOR**

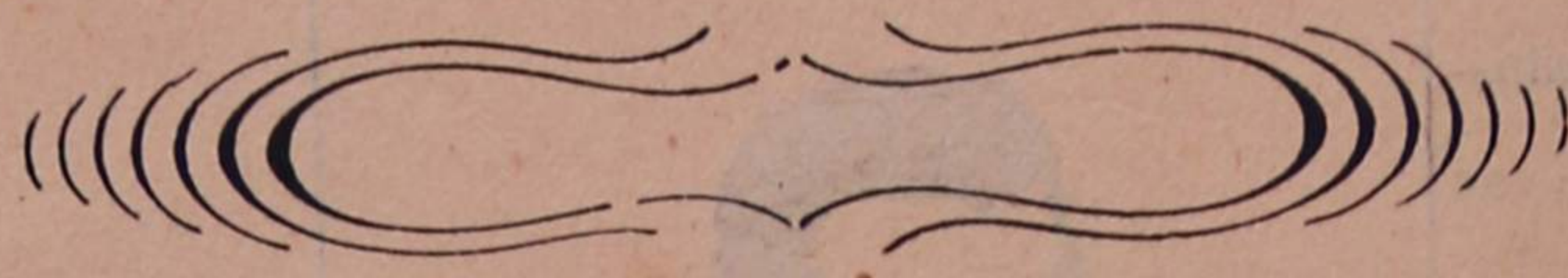
— DE —

**CONSERVAS ALIMENTICIAS**

N.º 19

**FERREIRA, BRANDÃO & C.<sup>A</sup>**

**OVAR**



Filial na praia do **FURADOURO**

(COSTA DE ESPINHO)

**PHARMACIA CENTRAL**



**ALBERTO DELGADO**

N.º 20

**MUDOU**

**PARA A RUA BANDEIRA COELHO N.ºS 79-81-83**

**ESPINHO**